



CMUTD009285

COSTA, Maria Teresa. Laudo descarta crime no incêndio do Solar: Laudo pericial da Polícia Técnica divulgado ontem conclui que a causa provável do fogo foi um curto-circuito. Correio Popular, Campinas, 25 ago. 1994.

MARIA TERESA COSTA

O incêndio que destruiu parcialmente o Solar do Visconde de Indaiatuba, no centro da cidade, em fevereiro, foi provavelmente provocado por um curto circuito, conforme o laudo pericial elaborado pela Polícia Técnica. Os peritos não conseguiram determinar a causa do incêndio e no laudo encaminhado ao inquérito policial, descartam a possibilidade de o incêndio ter acontecido em função de explosão de botijões de gás. O laudo descarta a possibilidade de o incêndio ter sido criminoso. "Acredita-se que o mais provável tenha sido um curto circuito nas instalações elétricas, tendo em vista as várias transformações estruturais ocorridas no imóvel -- de residencial foi transformado em comercial -- e a não adaptação da rede elétrica", diz o laudo.

Conforme o documento, o fogo começou na parte posterior esquerda do prédio, nas região da cozinha do Restaurante Cenat e do Bar Taco de Ouro. A delegada Cássia Jackeline Senteio já concluiu o inquérito policial aberto para apurar as causas do incêndio e remeteu o relatório à Justiça. No inquérito ela ouviu testemunhas (vizinhos do prédio histórico), os inquilinos, a proprietária do solar e o procurador judicial da Comissão de Prevenção contra Incêndio e Pânico que relatou que a comissão estava encarregada de verificar as instalações elétricas e situação de segurança. O solar estava na lista para ser vistoriado, mas não chegou a ser feita.

Nenhuma das testemunhas, conforme a delegada, viu o início do incêndio. No relatório que encaminhou à Justiça, a delegada baseou-se na perícia técnica,